

XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Criação de empregos no setor leiteiro

Paulo Eterno Venâncio Assunção¹, Ricardo Camargo², Alcido Elenor Wander³

¹ Engenheiro Agrônomo, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronegócio, Universidade Federal de Goiás, Goiânia/Goiás. paulo_eterno05@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronegócio, Universidade Federal de Goiás, Goiânia/Goiás

³ Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Economia Agrícola, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Goiânia/Goiás

Resumo: O setor leiteiro apresenta grandes rendimentos e tem demonstrado um grande potencial de crescimento em relação a esses rendimentos. Com tal crescimento o setor apresenta uma grande necessidade de mão de obra, seja qualificada ou não. O presente trabalho procurou apresentar o crescimento do setor em seu desenvolvimento à criação de novos postos de trabalho. O setor demonstrou ser um grande criador e absorvedor de mão de obra.

Palavras-chave: criação de empregos, desenvolvimento, setor leiteiro.

Job creation job in the dairy sector

Abstract: The dairy sector has great income and have shown great potential for growth in relation to such income. With such growth the industry has great need for manpower, whether qualified or not. This study sought to present the industry's growth in its development to the creation of new jobs. The sector has proven to be important in job creation and manpower absorption.

Keywords: job creation, development, dairy sector

Introdução

Em 2010 o valor da produção de leite em todas as regiões brasileiras somou cerca de 21 milhões de reais, com um crescimento de 12% em relação ao valor da produção total de leite do ano de 2009, que foi de 18,6 milhões de reais. Considerando a produção em litros de leite, não houve um aumento significativo na quantidade produzida de leite a nível nacional. Em 2010 a produção foi de cerca de 30 milhões de litros de leite, valor não muito diferente do apresentado no ano de 2009, que foi de 29 milhões de litros, um aumento de pouco de 5% no volume total produzido.

O leite está entre os seis principais produtos de maior importância na agropecuária brasileira, ocupando um lugar de destaque a frente de produtos tradicionais do agronegócio nacional, tais como o arroz e o café beneficiado. O agronegócio leiteiro e os seus produtos derivados desempenham um papel importante e de extrema relevância para o suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para uma boa fatia da população (EMBRAPA, 2012). Isso se deve ao fato de que a maior parte do processo produtivo é feito de maneira manual, como o processo de retirada do leite que nas regiões tradicionais é feito predominantemente manualmente, processo que requer grande emprego de mão-de-obra.

A geração de emprego também se dá no período de seca, onde os produtores contratam mão de obra para que possa alimentar seus animais com o composto alimentar. O objetivo do presente trabalho foi analisar a criação de emprego pelo setor produtor de leite, assim como sua importância para a economia nacional no quesito criação de empregos.

Material e Métodos

XI Congresso Internacional do Leite

XI Workshop de Políticas Públicas

XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Para que fosse feita a caracterização da importância do setor leiteiro na criação e envolvimento de mão de obra em seu processo produtivo, foram levantados dados sobre a quantidade de mão de obra empregada junto ao Censo Agropecuário feito pelo IBGE no ano de 2006. Também foram levantados dados da importância dessa cadeia na criação de mão de obra junto a Embrapa Gado de Leite.

Resultados e Discussão

-Como já destacado no presente texto, a cadeia produtiva do leite é uma cadeia de emprega grande quantidade de mão de obra durante o seu processo produtivo, sendo essa uma de suas principais características, pois nem sempre essa mão de obra precisa ser qualificada, dando oportunidades de empregos para várias faixas de trabalhadores. Quantificando esses valores os valores de geração de emprego, segundo a Embrapa (2012), no país têm mais de um milhão e cem mil propriedades que exploram o leite como atividade principal, ocupando de forma direta cerca de 3,6 milhões de pessoas nos processos que estão envolvidos com a produção de leite.

A Embrapa (2012) ainda destaca no quesito da geração de emprego, que para de quantificar melhor o impacto da cadeia na economia nacional, a elevação na demanda final por produtos lácteos na ordem de um milhão de reais gera 195 empregos permanentes, esses valores superam de longe os setores mais tradicionais e mais importantes da economia nacional como o automobilístico, o de construção civil, o siderúrgico e o têxtil.

Os dados do Censo Agropecuário de 2006 (IBGE, 2006), demonstra que há um total de quase 13 milhões de pessoas envolvida com a atividade leiteira, seja na agricultura familiar, seja na não familiar. A cadeia leiteira também apresenta força em manter o produtor nas propriedades rurais, do total, 10 milhões, de pessoas que residiam nas propriedades de produção de leite no Brasil em 2006, quase 9 milhões se encaixavam na agricultura familiar, demonstrando a força da agricultura familiar na criação de mão de obra e fixação dessa mão de obra ao campo, como pode ser visto no Quadro 1.

Quadro1: Pessoal ocupado nos estabelecimento de produção de leite no Brasil, 2006.

	Pessoal ocupado no estabelecimento em 31.12 com laço de parentesco com o produtor (1)					
	Total		Principais características em relação ao total do pessoal ocupado			
			Residiam no estabelecimento		Sabiam ler e escrever	
	Total	De 14 anos a mais	Total	De 14 anos a mais	Total	De 14 anos a mais
Agricultura familiar						
Total	12.801.179	11.792.283	10.122.098	9.196.863	8.236.795	7.718.971
Agricultura familiar – Lei nº 11.326	11.036.701	10.135.724	8.933.708	8.105.709	6.984.632	6.524.084
Não familiar	1.764.478	1.656.559	1.188.390	1.091.154	1.252.163	1.194.887

Fonte: IBGE, (2006).

O setor apresenta crescimento e expansão e isso demonstra o potencial de criação de novos postos de trabalhos. Com o desenvolvimento da cadeia do leite, mesmo que com uma exploração tecnificada, o setor pode apresentar criação de postos de trabalhos em outros ramos de sua exploração, como no trato dos animais, na condução dos sistemas de manejo que precisa de uma mão de obra especializada e no seguimento da industrialização do leite, que sempre absorve uma grande quantidade da mão de obra envolvida com o setor.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Conclusões

O setor leiteiro apresenta crescimento maior que os outros setores do agronegócio nacional, ficando entre os setores que mais crescem. Com crescimento apresentado pelo setor a criação de postos de trabalho também aumenta, demonstrando que o setor leiteiro é um grande absorvedor de mão de obra, seja mão de obra qualificada ou não.

O setor leiteiro também apresenta importância em manter as pessoas no campo, pois no seu processo de produção, é necessária a ocupação de muita mão de obra, mantendo uma boa parte das pessoas envolvidas com a agricultura familiar no campo.

Literatura citada

EMBRAPA. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – GADO DE LEITE. Sistema de produção de leite. Disponível em:< www.sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>. Acesso: 14 de jun. 2012a.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário do Brasil**. ISSN 0103, Rio de Janeiro, p.1-146, 2006.